

Transmídia nas plataformas digitais: análise da divulgação do livro "Deus nos livre" por Mario Sérgio Cortella

Experiências lúdica mediadas & entretenimento multiplataforma¹

Matheus Alberto Bueno²

Pontifícia Universidade Católica de Campinas- PUC

RESUMO

Este presente trabalho tem como ponto central atuação na divulgação do livro Deus nos Livre, de Mario Sergio Cortella, com base nos princípios da narrativa transmídia descritos por Carlos Alberto Scolari: continuidade, profundidade e expansão. A partir de um estudo de caso, foram observadas estratégias de comunicação nas redes sociais (Instagram, Facebook, LinkedIn) e em um talk show. Os resultados demonstram como diferentes mídias contribuíram para ampliar o alcance e a compreensão da obra, articulando elementos filosóficos com formatos contemporâneos de comunicação digital.

PALAVRAS-CHAVE: Transmídia; Comunicação digital; Mario Sergio Cortella.

CORPO DO TEXTO

A história da comunicação caminha junto às necessidades sociais em diferentes formas e modelos, e a cada nova mídia, surgem novos desafios na forma como usamos e interagimos com a informação, a evolução da comunicação humana é classificada por DeFleur e Ball-Rokeach (1993) em seis etapas, desde os símbolos e sinais até a escrita, comunicação de massa e o uso disseminado do computador, toda essa trajetória reflete as transformações na forma como transmitimos e recebemos informações ao longo da história, juntamente com as mídias digitais que transformaram a maneira de se comunicar e consumir informações, tornando-se parte do cotidiano, e essa transformação também modificou a forma de interação e entretenimento, trazendo consigo uma diversidade enorme de canais, mídias e plataformas, como consequência, observamos impactos no comportamento social, na cultura e até na economia, evidenciando a capacidade da comunicação de se reinventar diante de novos meios e tecnologias.

¹ Trabalho apresentado no Grupo de Trabalho Experiências lúdica mediadas & entretenimento multiplataforma, evento integrante da programação do 28º Congresso de Ciências da Comunicação na Região Sudeste, realizado de 15 a 17 de maio de 2025.

² Estudante de Mestrado em Linguagens, Mídia e Arte email: matheus.ab4@puccampinas.edu.br

Com a criação de múltiplas plataformas e formatos de mídia, tornou-se necessário o estudo e análise, do conceito de transmídia, desenvolvido por diversos estudiosos ao longo das últimas décadas, e esses conceitos que tem se tornado cada vez mais importante na compreensão das dinâmicas de comunicação e produção de conteúdo, entre os principais autores dessa área, está Carlos Alberto Scolari, cuja sua obra oferece uma análise detalhada e profunda sobre como as narrativas transmídia moldam a cultura contemporânea, o qual destaca que a narrativa transmídia se caracteriza por ser um relato expandido, fragmentado, no qual cada fragmento de narrativa contribui com algo novo para o entendimento e a experiência total da história (Scolari, 2013). Dessa forma, a narrativa transcende a simples contação de histórias, tornando-se um recurso para ampliar o envolvimento do público e oferecer diferentes formas de participação e acessibilidade.

O estudo da narrativa transmídia vai além das práticas de marketing, abrangendo tanto a pesquisa acadêmica quanto aplicações profissionais, representa um campo para os pesquisadores, permitindo novas teorias e metodologias ainda em construção, já para os profissionais da mídia, fornece estratégias valiosas para alcançar o público-alvo e estruturar conteúdos de forma eficaz, aproveitando ao máximo os recursos digitais.

A narrativa transmídia é um conceito relativamente recente no universo das histórias e estudos narratológicos, caracterizando-se pela disseminação de uma trama por meio de múltiplas plataformas e formatos de mídia, toda essa abordagem propõe uma integração mais ampla, em que cada plataforma tem um papel único e essencial na construção da mensagem. Henry Jenkins, outro autor e importante destaque nessa área, define narrativa transmídia como um processo no qual elementos integrados são disseminados sistematicamente através de múltiplos canais de distribuição, com o propósito de criar uma experiência de entretenimento unificada e coordenada (Jenkins, 2006).

A narrativa transmídia é essencial no campo das novas formas de contar histórias, onde são exploradas as novidades em termos de mídia e plataformas para dar vida a uma mensagem, diferente da simples adaptação, que apenas reproduz a mesma história em diversos formatos, a transmídia se destaca por possibilitar uma narrativa em múltiplas plataformas de forma integrada e única.

No livro “Cultura da Convergência” (2008), Jenkins aborda que a narrativa transmídia é como um processo no qual os elementos de um projeto de ficção são

sistematicamente dispersos por diversas plataformas de distribuição com o objetivo de criar uma experiência de entretenimento coerente e que parece real, ou seja, cada meio deve trazer o seu próprio valor para a narrativa.

Carlos Scolari (2013) destaca que a narrativa transmídia se caracteriza por ser um relato expandido, fragmentado, no qual cada fragmento de narrativa contribui com algo novo para o entendimento e a experiência total da história, portanto, mostra que a narrativa, neste caso, não é apenas uma história, mas uma forma de melhorar a experiência dos destinatários proporcionando maior imersão e permitindo diferentes formas de participação e acessibilidade.

Um dos temas abordados neste estudo é a relação entre a filosofia pop e a narrativa transmídia, explorando como essa abordagem impacta a disseminação do pensamento filosófico na cultura contemporânea, a narrativa repousa em inúmeras plataformas de mídia que narram histórias entrelaçadas, criando assim um amplo universo narratológico com influência à cultura pop, como dito, que, por sua vez, se propaga rapidamente com a ajuda de conteúdo que captura a imaginação do público. No Brasil, intelectuais como Luiz Felipe Pondé, Mario Sergio Cortella e Leandro Karnal têm uma forte presença midiática e contribuem para o diálogo cultural e filosófico, no âmbito da cultura pop, com a exposição midiática interagem com o público em prol de discutir tópicos que vão desde a questão da felicidade até a questão da ética e da moral.

A metodologia de estudo de caso foi adotada para analisar como Mario Sergio Cortella utilizou diversas plataformas em estilo transmídia para promover seu livro, Deus nos Livre! (2024), com especial interesse investigativo sobre o uso adotado por cada meio para o conteúdo produzido e como cada avaliação da abordagem narrativa se desenvolveu.

Mario Sergio Cortella é nascido na cidade de Londrina no Paraná no ano de 1954, é um filósofo, escritor e professor brasileiro. Abordando sobre sua vida, podemos dizer que Cortella tem sua notoriedade em várias esferas, porém é nos ambientes de ensino que a presença do autor é comumente sentida.

Mario Sérgio Cortella obteve sua formação em Filosofia na Faculdade de Filosofia Nossa Senhora Medianeira em 1975, depois concluiu o mestrado e doutorado em Educação, com ênfase em Currículo na Faculdade Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP), durante o período de seu mestrado, foi orientado pelo Prof. Dr.

Moacir Gadotti, enquanto no doutorado contou com a supervisão do Prof. Dr. Paulo Freire, em sua trajetória acadêmica na PUC-SP, onde lecionou por 35 anos, envolveu não apenas o Departamento de Fundamentos da Educação, mas também o de Teologia e Ciências da Religião, refletindo sua ampla abordagem interdisciplinar (PORTAL SÃO FRANCISCO, 2017)

Em 2024, ele lançou “Deus nos Livre!”, focando nos aspectos da religiosidade e espiritualidade no contexto contemporânea, por meio de suas obras Cortella expõe sua visão como filósofo e escritor. Em seu livro “Deus nos Livre!” (2024), Cortella revela algumas curiosidades de sua vida e amplia os conceitos de religiosidade, espiritualidade e religião, destacando como essas dimensões podem ser interpretadas de maneira pessoal e não necessariamente vinculadas a sistemas institucionais, segundo ele, a religiosidade não está restrita à prática formal de uma fé, mas pode ser compreendida como uma força vital que dá sentido à existência (Cortella, 2024).

Cortella coloca o termo "Deus" entre aspas, numa tentativa de expandir sua significação para além das concepções tradicionais. Ele argumenta que "Deus" pode ser interpretado como energia vital ou como uma força superior que permeia a vida humana. Para o autor, a espiritualidade é uma dimensão que transcende o material e o biológico, conectando-se ao ato de engendrar e construir sentido na existência (Cortella, 2024). Essa visão demonstra a busca de Cortella por uma compreensão ampla e inclusiva das experiências humanas em torno do sagrado.

Historicamente, na divulgação de obras literárias e intelectuais, a figura do autor e a narrativa associada ao conteúdo têm sido elementos-chave para atrair e manter a atenção do público. No caso do livro “Deus nos Livre”, a divulgação utiliza tanto a imagem de Mario Sérgio Cortella nas redes sociais quanto suas participações em programas de televisão como elementos mediadores entre a audiência e a obra, esses elementos criam uma continuidade narrativa, que envolve o público de maneira integrada em várias plataformas, reforçando a ação do autor como ponto central na construção de um universo transmidiático, todo esse diálogo entre plataformas na narrativa transmidiática permite que mídias distintas se complementem, oferecendo múltiplas camadas de uma mesma história.

O objetivo deste estudo é analisar como Mário Sérgio Cortella aplicou os elementos da narrativa transmidiática, conforme proposto por Scolari (2013), na

divulgação do livro "Deus nos Livres" através de plataformas digitais como Instagram, Facebook, LinkedIn e Talk Show. Buscou-se identificar como a narrativa foi expandida e adaptada para diferentes canais, e de que forma esses canais contribuíram para a divulgação do livro ao público e a disseminação das ideias de Cortella.

Para explorar os efeitos transmídia no lançamento do livro "Deus nos Livres" de Mario Sergio Cortella, foram escolhidos 3 das 10 categorias apresentadas por Scolari (2013), que classificam os elementos da narrativa transmídia, sendo: continuidade, profundidade e expansão.

Foram analisadas as publicações das plataformas oficiais de Mario Sergio Cortella que de alguma forma estão relacionadas ao lançamento do livro "Deus nos Livres". Esta análise ocorre desde o mês de lançamento dia 01/05/2024 até 06/10/2024, nas plataformas: 1. Instagram; 2. Facebook; 3. LinkedIn; 4. Talk Show.

A hipótese trabalhada neste estudo está baseada na seleção de canais de divulgação que dialogam entre si e contribuem para o lançamento do livro Deus nos Livres, de Mario Sergio Cortella. A proposta é identificar a presença dos três elementos da narrativa transmídia — continuidade, profundidade e expansão — conforme sugerido por Scolari (2013) e analisar como esses aspectos enriquecem a construção da narrativa.

A categorização das postagens com base nos três elementos citados está diretamente ligada à ideia de narrativa transmídia, onde o conteúdo é expandido e complementado em diferentes mídias. Esses elementos foram escolhidos para avaliar como a estratégia de divulgação de Mário Sérgio Cortella utilizou diferentes plataformas para criar uma narrativa coesa, detalhada e envolvente.

A abordagem consiste em examinar a divulgação do livro nas redes sociais LinkedIn, Instagram e Facebook, além de sua presença em Talk show, plataformas onde o autor mantém uma participação ativa. Como destaca Scolari (2013), "cada texto em uma narrativa transmídia faz uma contribuição distinta, valiosa e relevante para o todo". Dessa forma, este estudo busca compreender como esses diferentes meios interagem entre si para potencializar o alcance e a recepção da obra, consolidando sua presença no ambiente digital e midiático.

O Instagram, Facebook e LinkedIn, foram as plataformas escolhidas para realização do estudo, uma vez que o autor Mario Sérgio Cortella possui forte presença nas três, além de distintas aplicações de envolvimento e alcance de público. O Instagram

é uma das plataformas de maior significância para a propagação de informações visuais e narrativas breves, uma vez que possibilita uma maior ligação às imagens e vídeos. Já o Facebook é uma rede social mais ampla e robusta, onde comunidades e grupos são formados para discussões mais aprofundadas, ampliando o potencial de compartilhamento e interação sobre o tema do livro. Já o LinkedIn, com seu foco em públicos profissionais, possibilita alcançar um segmento específico, interessado em conteúdos de natureza reflexiva e inspiradora, características presentes na obra do autor.

A escolha dessas postagens é orientada pela análise da relevância e do impacto das mensagens, levando em consideração os aspectos de continuidade, profundidade e expansão propostos por Scolari (2013). Embora em menor quantidade, os registros do talk show presencial também foram incluídos, dado seu papel estratégico na comunicação transmídia, ao proporcionar uma experiência presencial única e complementar às interações digitais. Essa abordagem permite observar como os diferentes meios contribuíram de maneira integrada para a construção e amplificação da narrativa transmidiática em torno do livro.

Espera-se que este estudo contribua para o campo da comunicação ao demonstrar que a narrativa transmídia não se restringe às grandes franquias de entretenimento, mas por qualquer meio de promoção. Ao envolver diferentes plataformas e adaptar a mensagem a cada público, essa abordagem se mostra uma estratégia competente e pública à utilização no que se refere à audiência e à ascensão da importância da obra.

Além disso, espera-se que esta pesquisa sirva de base para estudos futuros que possam aprofundar a investigação sobre a interação entre transmídia, filosofia e comunicação digital, explorando novas abordagens e ferramentas tecnológicas que possam potencializar ainda mais o impacto das narrativas transmídia em diferentes contextos.

REFERÊNCIAS

DEFLEUR, Melvin L.; BALL-ROKEACH, Sandra. **Teorias da comunicação de massa**. 5. ed. Rio de Janeiro: Jorge Zahar, 1993.

SCOLARI, Carlos A. **Narrativas transmídia: novas formas de comunicação na era digital**. São Paulo: Senac, 2013.

JENKINS, Henry. **Cultura da Convergência**. Tradução de Susana Alexandria. São Paulo: Aleph, 2008.

CORTELLA, Mario Sérgio. **Qual é a tua obra?**. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 2021.

CORTELLA, Mario Sérgio. **Deus nos livre!: Entusiasmos e desassossegos ligados à religião, religiosidade e espiritualidade**. Petrópolis: Vozes, 2024.